



# Indicadores Conjunturais

DCEE. | Fevereiro 2023

Desempenho de janeiro de 2023



AO LADO DE QUEM TRANSFORMA O FUTURO

# RESUMO DE DESEMPENHO

## Janeiro 2023

| Variáveis               | R\$ milhões constantes |           |            | Variação percentual sobre |                     |              |                     |
|-------------------------|------------------------|-----------|------------|---------------------------|---------------------|--------------|---------------------|
|                         | mês                    | no ano    | 12 meses   | mês anterior              | mês do ano anterior | ano anterior | 12 meses anteriores |
| Receita líquida total   | 20.250,49              | 20.250,49 | 311.291,57 | -14,0                     | -6,4                | -6,4         | -5,8                |
| Receita líquida interna | 14.877,09              | 14.877,09 | 245.313,06 | -14,2                     | -13,6               | -13,6        | -7,3                |
| Consumo Aparente        | 26.654,26              | 26.654,26 | 389.053,27 | -10,7                     | -10,1               | -10,1        | -7,1                |

| Variáveis  | US\$ milhões |           |            | Variação percentual sobre |                     |              |                     |
|------------|--------------|-----------|------------|---------------------------|---------------------|--------------|---------------------|
|            | mês          | No ano    | 12 meses   | mês anterior              | mês do ano anterior | ano anterior | 12 meses anteriores |
| Exportação | 1.033,21     | 1.033,21  | 12.496,45  | -12,2                     | 44,3                | 44,3         | 22,3                |
| Importação | 2.128,27     | 2.128,27  | 25.170,77  | -4,1                      | 15,5                | 15,5         | 14,1                |
| Saldo      | -1.095,06    | -1.095,06 | -12.674,32 | 5,1                       | -2,9                | -2,9         | 7,0                 |

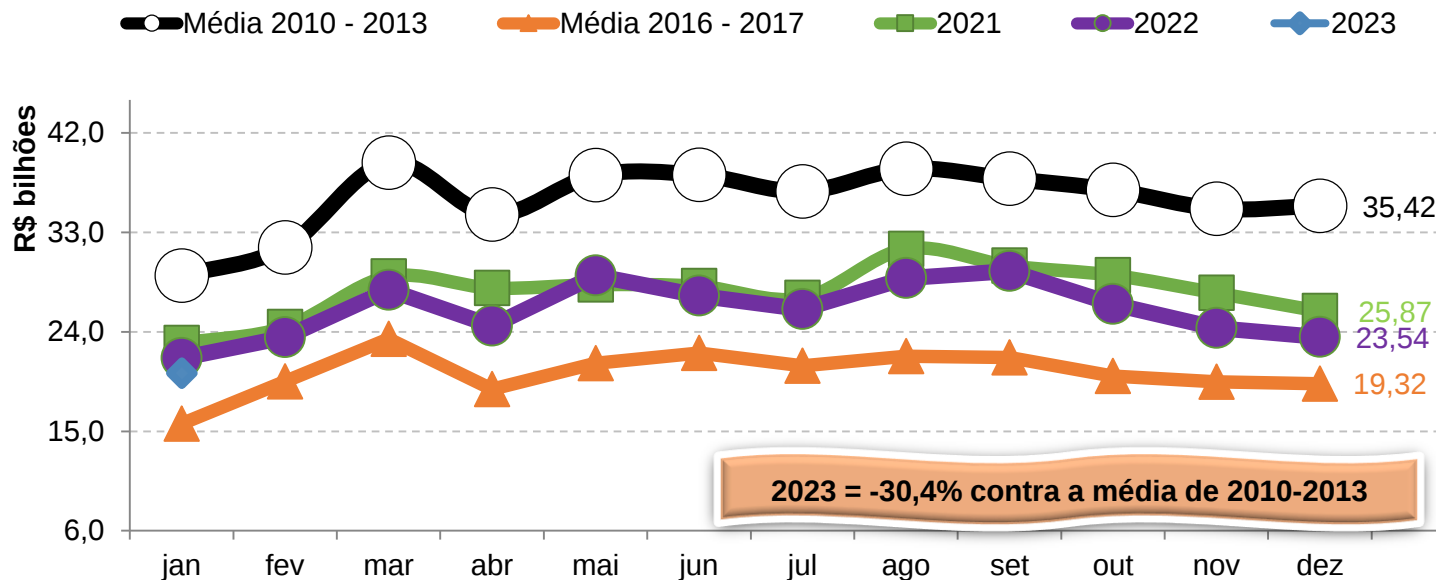
| Variáveis | mil pessoas |              |                   | Variação percentual sobre |                     |              |                     |
|-----------|-------------|--------------|-------------------|---------------------------|---------------------|--------------|---------------------|
|           | fim do mês  | média no ano | média em 12 meses | mês anterior              | mês do ano anterior | ano anterior | 12 meses anteriores |
| Emprego   | 392,886     | 392,886      | 394,814           | 0,7                       | 1,3                 | 1,3          | 5,2                 |

# DESEMPENHO MENSAL

## Receita Líquida – Períodos selecionados

Mês / Mês anterior = **-14,0%** (-0,8% CAS)  
Mês / Mês do ano anterior = **-6,4%**

Ano / Ano anterior = **-6,4%**  
12 meses / 12 meses anteriores = **-5,8%**



Fonte: DCEE/ABIMAQ . Nota: Deflator utilizado – coluna 32 - FGV

Em janeiro de 2023 a indústria brasileira de máquinas e equipamentos registrou nova queda na sua receita líquida de venda em relação ao mesmo mês do ano anterior, a oitava consecutiva neste tipo de análise.

Com isso, o ano de 2023, inicia com o pior desempenho dos últimos 3 anos, reforçando a percepção de desaceleração do setor.

A indústria de máquinas terminou o ano de 2022 com o terceiro trimestre apresentando um queda significativa nas vendas, era esperada uma desaceleração, mas ela veio um pouco mais forte.

No comparativo com o melhor período do setor (2010-13) o mês de Janeiro começa 30,4% menor.

# RECEITA LÍQUIDA TOTAL E INTERNA

## R\$ Bilhões constantes

### Exportação em R\$ (US\$)

Mês / Mês anterior = **-13,5%** (-12,2%)

Mês / Mês do ano anterior = **+22,0%** (+44,3%)

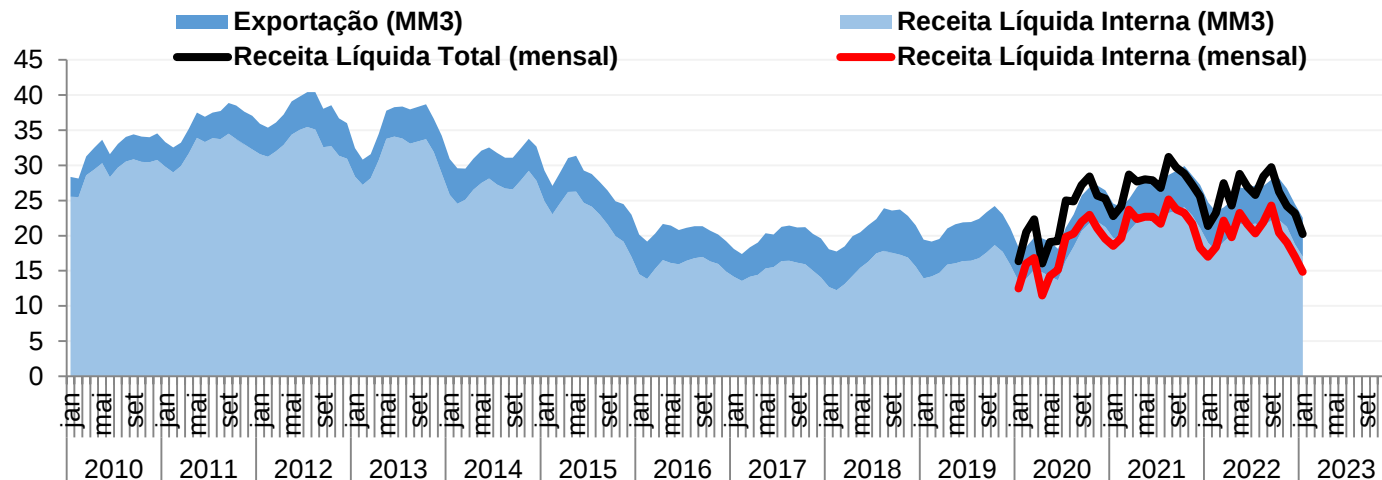
Ano / Ano anterior = **+22,0%** (+44,3%)

### Receita líquida interna em R\$

Mês / Mês anterior = **-14,2%** (-6,4% CAS)

Mês / Mês do ano anterior = **-13,6%**

Ano / Ano anterior = **-13,6%**



Fonte: DCEE/ABIMAQ e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ . \* Deflator utilizado coluna 32 - FGV

No primeiro mês do ano, as exportações de máquinas e equipamentos apresentaram boa performance nas vendas, quando comparado com o mesmo mês do ano passado.

Já as vendas no mercado interno, não tiveram a mesma performance, ficaram 14,2% abaixo no nível de 2022.

Com este resultado, este é o segundo ano consecutivo que o setor inicia com janeiro abaixo do mesmo mês do ano passado. Tradicionalmente existe uma recuperação para os meses seguintes, mas ainda há incertezas do quanto.

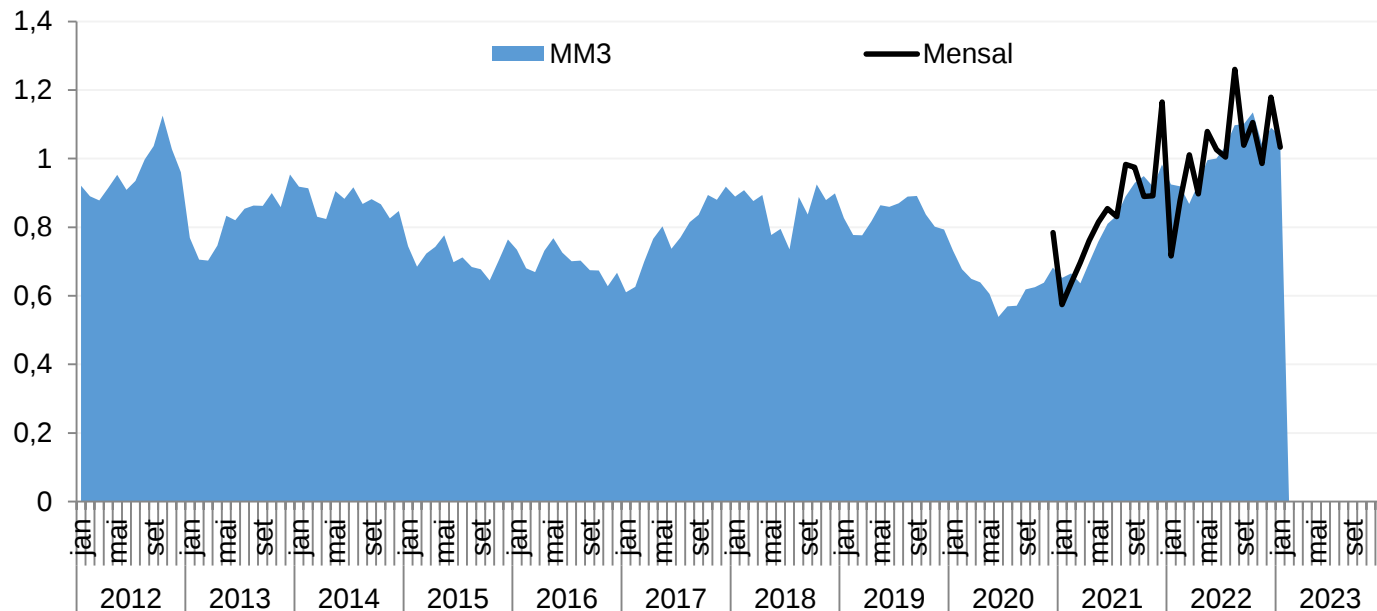
O desempenho do ano de 2023, vai depender do desempenho da economia nacional, além da quantidade de crédito disponível e do seu custo adequado aos produtores.

# EXPORTAÇÃO

## US\$ Bilhões FOB

Mês / Mês anterior = **-12,2%**  
Mês / Mês do ano anterior = **+44,3%**

Ano / Ano anterior = **+44,3%**  
12 meses / 12 meses anteriores = **+22,3%**



Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

Em janeiro de 2023 o setor exportou novamente uma quantia superior a US\$ 1 bilhão em máquinas e equipamentos.

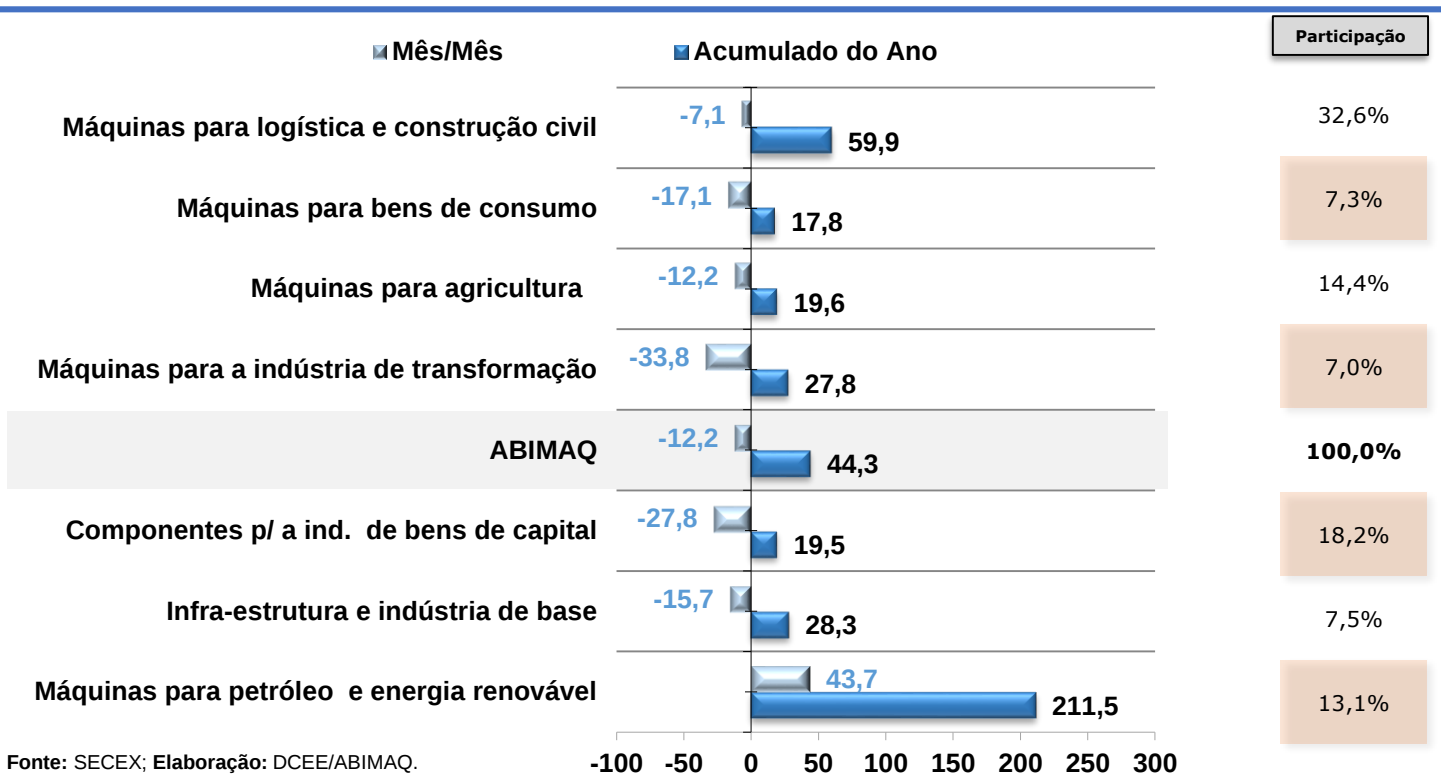
Em 2022 houve oito meses em que as vendas externas apresentam resultados semelhantes, valores só observados em meados de 2012.

Este resultado reforça o bom momento atravessado pela parte exportadora do setor de máquinas e equipamentos.

Este movimento de alta pode ser observando, também, quando analisamos a quantidade exportada de bens.

# EXPORTAÇÃO POR SETORES

## Setores com sua participação no total (Em%)



O ano de 2023 iniciou com aumento das exportações de todos os tipos de máquinas, no comparativo interanual.

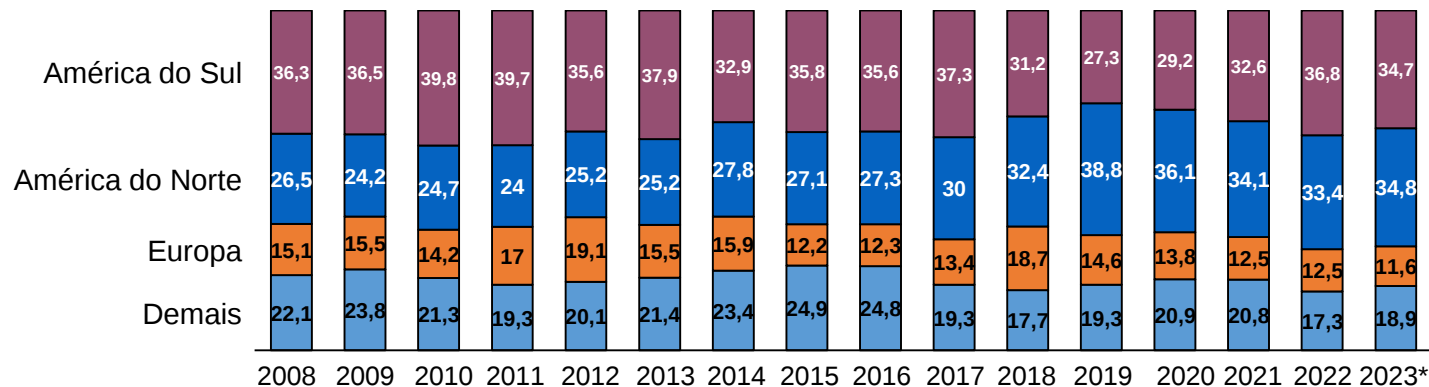
O destaque, no entanto, foi para o setor de máquinas para logística e construção civil que registrou crescimento de 59,9% no período, este setor participou de 32,6% no total das exportações de máquinas no período.

Outro destaque foi o setor exportador de componentes para a indústria de bens de capital, que teve uma participação de 18,2% no total e registrou crescimento de 19,5%.

Na comparação como o mês de dez22 houve incremento apenas nas exportações de máquinas para petróleo e energia renovável.

# EXPORTAÇÃO POR DESTINOS

## US\$ Milhões



| Grupos               | Jan/22     | Jan/23       | Var. %       |
|----------------------|------------|--------------|--------------|
| <b>TOTAL GERAL</b>   | <b>716</b> | <b>1.033</b> | <b>+44,3</b> |
| 1 América do Norte   | 198        | 359          | +80,9        |
| 2 América do Sul     | 250        | 358          | +43,2        |
| 3 Europa             | 126        | 120          | -4,9         |
| 4 Demais continentes | 141        | 196          | +38,8        |

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ . (\*) Dados do acumulado anual

O ano de 2023, iniciou com aumento das exportações em quase todas as regiões.

O aumento para países da América do Norte e Sul continuam como o destaque. O crescimento sobre o mês de jan22 foi de 80,9% e 43,2%, respectivamente.

Em 2022 a participação média histórica de países da América do Sul no total das exportações voltou a um patamar próximo ao nível observado em período pré-2018.

Essa recuperação da América do Sul, explica, em parte, o resultado positivo observado nos últimos meses.

# IMPORTAÇÃO

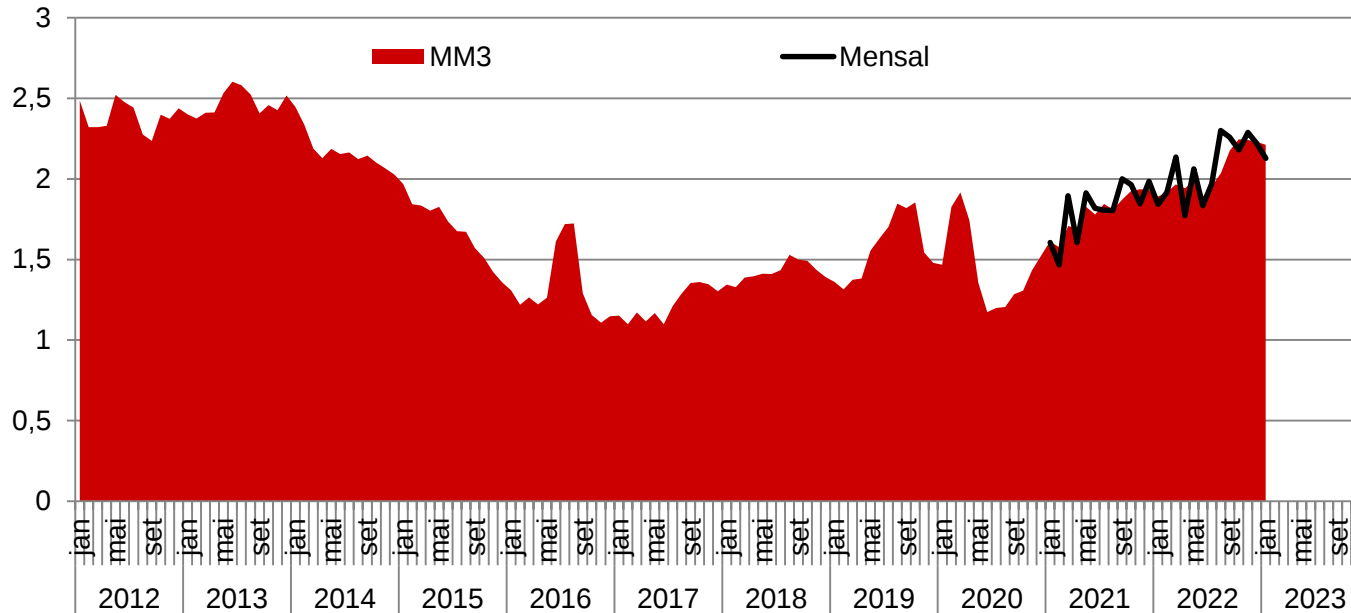
## US\$ Bilhões FOB

Mês / Mês anterior = **-4,1%**

Mês / Mês do ano anterior = **+15,5%**

Ano / Ano anterior = **+15,5%**

12 meses / 12 meses anteriores = **+14,1%**



Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

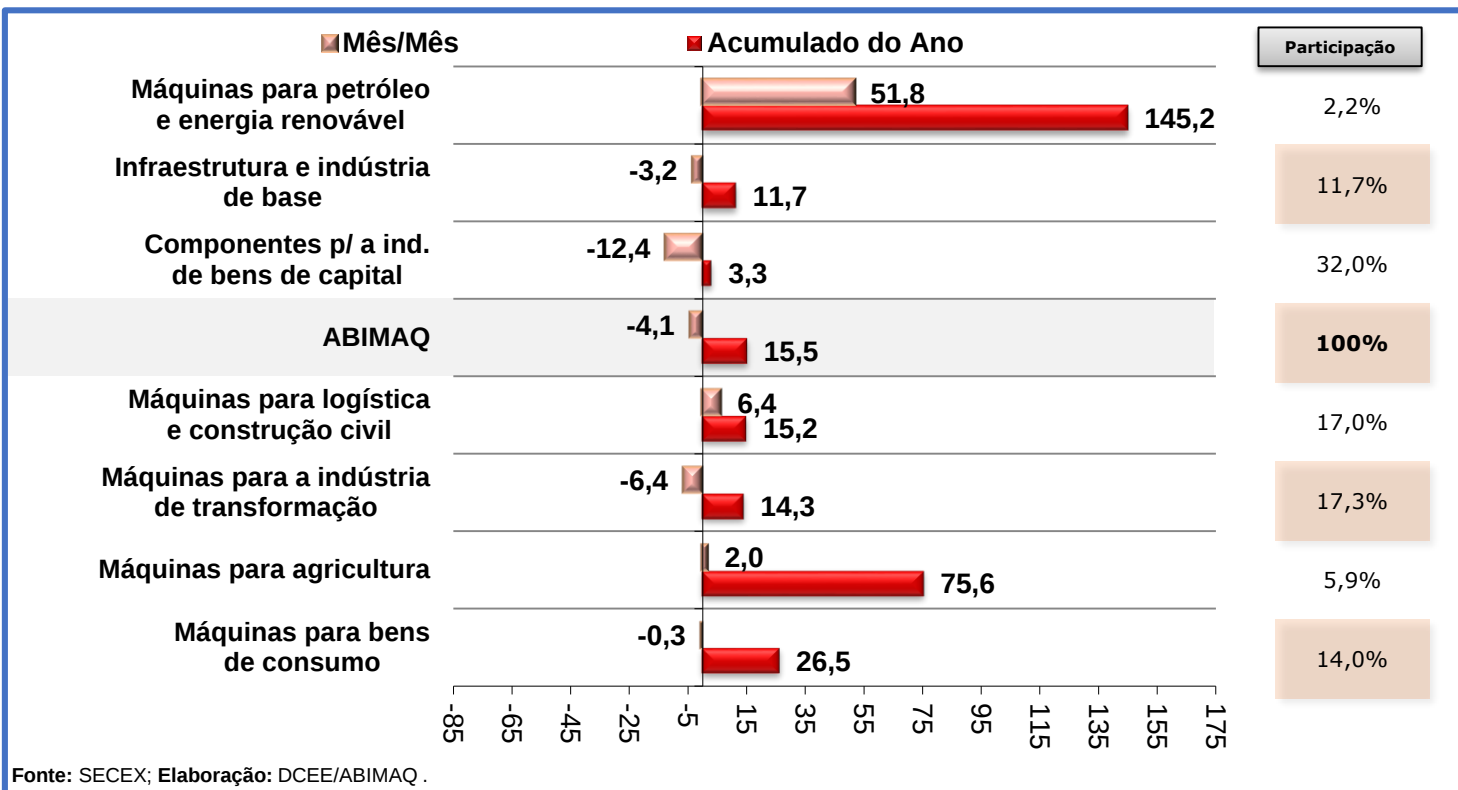
As importações de máquinas e equipamentos iniciaram o ano de 2023, em queda em relação ao mês anterior, mas em alta na comparação interanual.

No mês a queda foi de 4,1%, com isso as importações de máquinas e equipamentos do Brasil, atingiram US\$ 2,1 bilhões, valor 15,5% superior ao do mesmo mês de 2022.

O patamar das importações voltou ao nível observado em período anterior à crise financeira iniciada em 2015, cerca de US\$ 2 bilhões.

# IMPORTAÇÃO POR SETORES

## Setores com sua participação no total



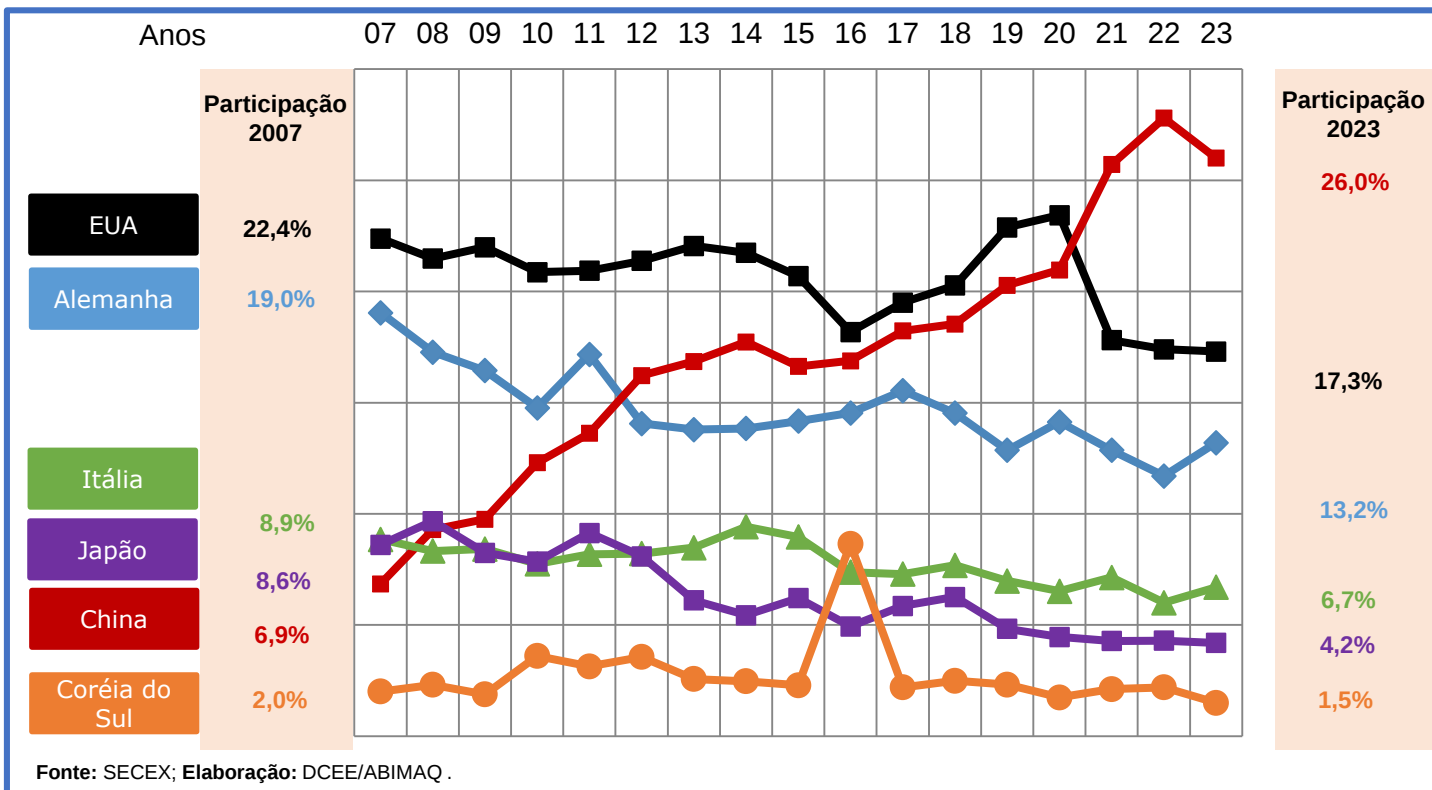
A queda observada na importação de máquinas e equipamentos durante o mês de janeiro frente ao mês de dezembro (-4,1%) atingiu a maioria dos segmentos de mercado (4 dos 7 segmentos de mercado analisados).

Entre os bens com aumento nas importações aparecem os componentes e as máquinas para infraestrutura e indústria de base.

No ano, por outro lado, o aumento das importações foi disseminado entre todas as atividades.

# PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES

## Participação no total importado (US\$)



Entre as principais origens das importações, China, EUA, Alemanha e Itália lideram o ranking respectivamente.

No ano início de 2023, não foi diferente. A China, mesmo tendo registrado queda na comparação mensal (-16,8%), se mantém como a principal origem das importações.

A China, desde 2007, vem apresentando firme tendência de ocupação do mercado mundial e nacional de máquinas e equipamentos. No Brasil passou de uma participação de 6,9% para 27,8%, mais de 20 p.p. em 15 anos.

Dentre as demais regiões fornecedoras de máquinas para o Brasil os EUA registraram crescimento de 35,7% neste início de ano.

# CONSUMO APARENTE

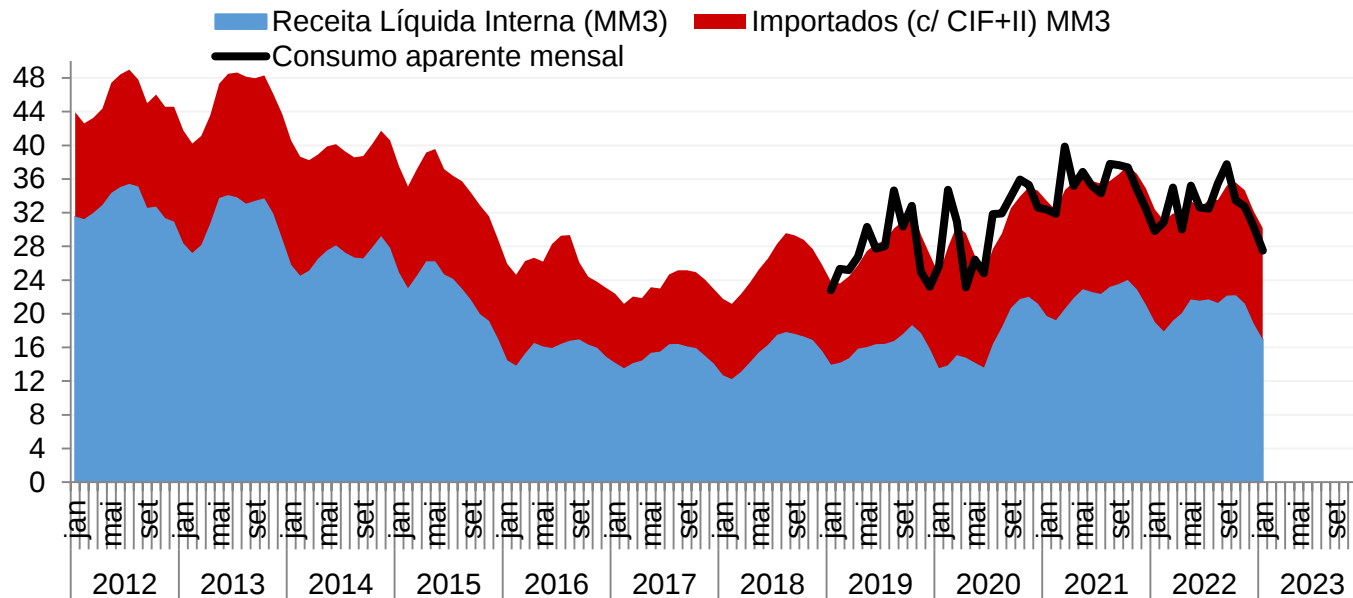
## R\$ Bilhões constantes\*

Mês / Mês anterior = **-10,7%** (-4,7% CAS)

Mês / Mês do ano anterior = **-10,1%**

Ano/Ano anterior = **-10,1%**

12 meses / 12 meses anteriores = **-7,1%**



Fonte: DCEE/ABIMAQ, Bacen e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ. \* Deflator utilizado coluna 32 - FGV

A piora observada nas atividades da indústria de forma geral e no setor agrícola, levou a uma contração nos investimentos em máquinas e equipamentos nos últimos meses, esse movimento continuou no início deste ano.

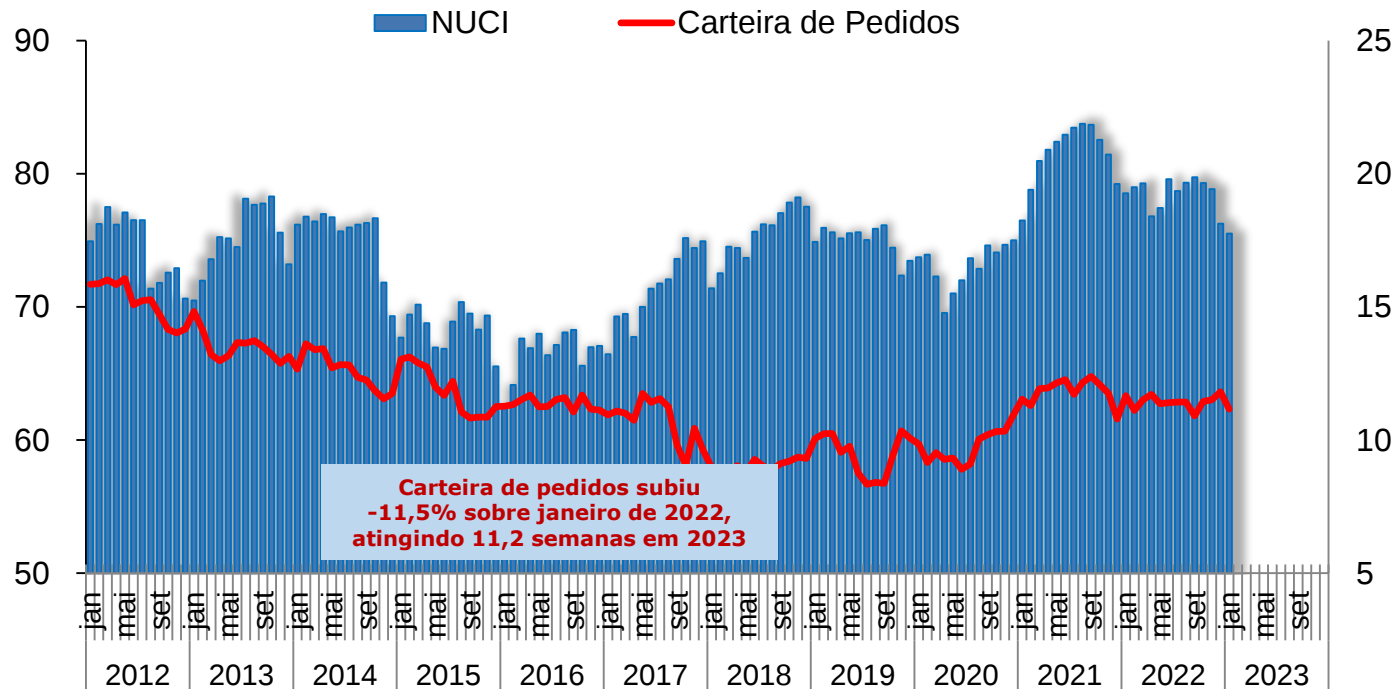
O consumo aparente, resultado da soma das máquinas importadas com as produzidas localmente e direcionadas ao mercado interno, registrou queda de 10,1% em relação ao mesmo período de 2022.

No mês de janeiro em relação ao de dez22 a queda foi da ordem de 10,7%.

O resultado das importações no mês reforçaram a tendência de aumento de participação no mercado local observado a partir do 2sem22.

# NUCI Nível de Utilização da Capacidade Instalada (%)

## CARTEIRA DE PEDIDOS Em semanas para atendimento



No mês de janeiro de 2023 o nível de ocupação da capacidade instalada (NUCI) da indústria de máquinas e equipamentos apresentou novo recuo - o quinto consecutivo - e ficou 2,0% abaixo no nível registrado em janeiro de 2022.

Em média, o setor fabricante de máquinas e equipamentos, atuou em janeiro de 2023, com 75,5% da sua capacidade instalada.

A carteira de pedido, medida em número de semanas para atendimento, registrou queda de 2,4%, em relação a dez22.

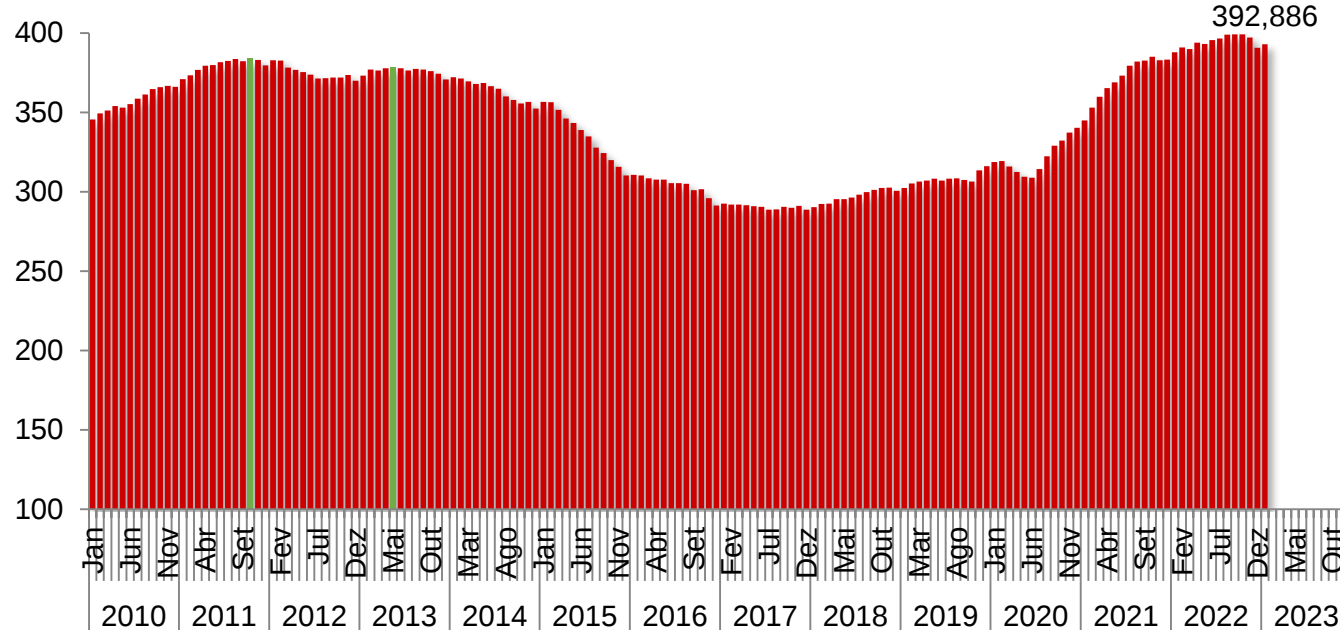
Atualmente o setor possui uma carteira equivalente a 11,2 semana de atividade 11,5% inferior à de jan22.

# EMPREGO

## Em mil pessoas

Mês / Mês anterior = **+0,7%**  
Mês / Mês do ano anterior = **+1,3%**

Ano / Ano anterior = **+1,3%**  
12 meses / 12 meses anteriores = **+5,2%**



Fonte e Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

Apesar da queda observada na receita líquida de máquinas e equipamentos, o setor manteve suas contratações.

No mês de janeiro houve alta no quadro de pessoal de +0,7% em relação ao mês de dezembro de 2022, pouco mais de 390 mil pessoas empregadas.

No ano (jan23 em relação a jan22) o setor apresentou criação de quase 5 mil postos de trabalho.

Na análise mensal por setores fabricante da indústria de máquinas se observou queda apenas no setor de bens para a indústria de transformação.



/abimaqoficial



/abimaq\_oficial



/abimaqoficial



/abimaq



/abimaq



# Obrigado!



AO LADO DE QUEM TRANSFORMA O FUTURO